



**NESEF**

UFPR

— REVISTA —

ISSN 2317-1322

**CINEMA, FILOSOFIA E EDUCAÇÃO**<sup>N</sup><sub>3</sub>

**CURITIBA**

**JAN.-JUL.2018 V.7, N.1**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
SISTEMA DE BIBLIOTECAS. BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS HUMANAS E EDUCAÇÃO

---

REVISTA do NESEF / Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Filosofia da UFPR; coordenação: Geraldo Balduino Horn e Alessandro Reina; produção gráfica: Alessandro Reina; conselho editorial: Alejandro Cerletti *et al.*, v.7, n.1 (2018).  
Curitiba, PR : UFPR, 2018.

Educação Filosófica no contexto das políticas educacionais

Semestral

ISSN: 2317-1332

1. Filosofia – Estudo e ensino – Periódicos. I. Universidade Federal do Paraná. II. Horn, Geraldo Beduino. III. Arias, Valéria. III. Cerletti, Alejandro.  
CDD 20.ed.

---

Sirlei do Rocio Gdulla CRB-9ª/985

## **FICHA TÉCNICA**

### **COORDENAÇÃO DA EDIÇÃO**

Geraldo Balduino Horn

Alessandro Reina

### **CONSELHO EDITORIAL PERMANENTE**

Alejandro Cerlleti (UBA), Anita Helena Schlesener (UFPR/UTP), Antônio Edmilson Paschoal (PUCPR), Antônio Joaquim Severino (UNINOVE), Carmen Lúcia F. Diez (UNIPLAC), Celso Fernando Favaretto (FEUSP), Delcio Junkes (UFPR), Celso de Moraes Pinheiro (UFPR), Celso Luiz Ludwig (UFPR), Dalton José Alves (UNIRIO), Danilo Marcondes (PUCRJ), Darcio Muraro (UEL), Domenico Costella (IFIL), Elisete Tomazetti (UFSM), Emmanuel José Appel (UFPR), Euclides André Mance (IFIL), Filipe Ceppas (UFRJ), Gelson João Tesser (UFPR), Giselle Moura Schnorr (FAFIUV), Gustavo Ruggiero (UNGS - ARG.), Jelson Roberto de Oliveira (PUCPR), José Antônio Martins (UEM), José Benedito de Almeida Júnior (UFU), J. M. de Barros Dias (UE - PT), Jorge Luiz Viesenteiner (PUCPR), Lucrécio Araújo de Sá Junior (UFRN), Junot Cornélio Matos (UFPE), Marcelo Senna Guimarães (Colégio Pedro II - RJ), Marcos Lorieri (UNINOVE), Maria Cristina Theobaldo (UFMT), Mauricio Langón (IPES/ANEP - UY), Paulo Henrique Fernandes Silveira (FEUSP), Patrícia Del Nero Velasco (UFABC), Ricardo Fabbrini (USP), Roberto de Barros Freire (UFMT), Rodrigo Pelloso Gelamo (UNIMEP), Tânia Maria F. Braga Garcia (UFPR), Vanderlei de Oliveira Farias (UFFS), Walter Omar Kohan (UFRJ), Zita Ana Lago Rodrigues (U. LUSÓFONA - PT).

### **COMITÊ DE AVALIAÇÃO DESTA EDIÇÃO**

Valéria Árias (SEED-PR). Geraldo Balduino Horn (DTPEN-UFPR). Alessandro Reina (SEED-PR).

### **REVISÃO TEXTUAL DESTA EDIÇÃO**

Dania Kemel Messmar Reina (SESI-PR).

### **APOIO**

Instituto de Filosofia da Libertação - IFIL

RELICI-Revista Livre de Cinema

GECINE/NESEF-Grupo de Estudos Sobre Cinema e Educação

### **COLABORAÇÃO**

Coletivo de pesquisadores do NESEF

Coletivo de pesquisadores do GECEF - Claretiano Centro Universitário

Prof. Dr. Fernando Antônio Prado Gimenez

Prof. Dra. Flávia Amaral Rezende

Prof.a. Me. Dania Kemel Messmar Reina (SESI-PR).

*CAPA*

Produção e arte do Coletivo NESEF-UFPR

## **COMO CITAR ESTE PERIÓDICO**

REVISTA DO NESEF: filosofia e Ensino. Cinema, filosofia e educação, UFPR, v.7, n.1, p.1-119, janeiro-julho de 2018.

**É PERMITIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DOS CONTEÚDOS DESTA PERIÓDICO DESDE QUE CITADA A FONTE, CONFORME ESPECIFICAÇÃO DOS EDITORES, DE ACORDO COM LEGISLAÇÃO QUE REGULAMENTA A PROPRIEDADE INTELECTUAL.**

## ÍNDICE

### **Apresentação**

Fernando Antônio Prado Gimenez.....	08
-------------------------------------	----

### **SEÇÃO I - ARTIGOS**

#### **13 Reasons Why: uma análise filosófica a respeito do suicídio sob a ótica de Camus, Freud e Schopenhauer e sua abordagem pedagógica no Ensino Médio.**

Edson Renato Nardi e Leticia Rossi Feliciano Brigagão.....	11
--	----

#### **Reflexões sobre ética, cinema e educação: um estudo de caso a partir do filme "O caso dos Irmãos Naves" (1967) de Luís Sérgio Person.**

Alexandre Matias Silva e Danilo Rocha.....	28
--	----

#### **O conceito de performance na personagem Olívia Evans em Boyhood.**

Francis Mary Soares Correia da Rosa e Oberdan Quintino.....	49
---	----

#### **O sonho consciente: relações entre o filme Waking Life (2001) e a filosofia de Ernst Block.**

Wellington Costa de Oliveira e Maurício Rasia Cossio.....	61
---	----

#### **Pensando uma possível proposta filosófica a partir da filmografia de Denis Villeneuve.**

Alessandro Reina e Luíz Alberto Vieira Jr.....	71
--	----

### **SEÇÃO 2 - INFORMATIVO NESEF**

#### **Desmonte da Ciência e da Pesquisa no Brasil.**

Lafaiete Neves.....	90
---------------------	----

### **SEÇÃO III - OPINIÃO**

#### **O re-conhecimento dos estranhos-sem-nome: da tradição fílmica do anti-herói em Akira Kurosawa à prática pedagógica.**

Douglas Henrique Antunes Lopes.....	93
-------------------------------------	----

#### **Cineclubismo como atitude crítica e sua urgência**

Weliton Alécio Tarelho.....	98
-----------------------------	----

### **SEÇÃO IV - RESENHAS**

#### **Narradores de Javé: Analfabetismo, Cultura e Memória**

Ana Paula Remingio Vaz.....	105
-----------------------------	-----

**Ensaio sobre a Cegueira: ética, sociedade e filosofia.**

Geraldo José Hillesheim.....109

**SEÇÃO ESPECIAL - ENTREVISTA**

**Suzana Amaral: Uma vida com o cinema.**

Flavia Amaral Rezende, Claudia Rezende Minerbo, Anamaria Amaral Rezende Galeotti, Adriana Amaral Rezende.....113

## APRESENTAÇÃO

Os Estudos de Cinema têm uma abrangência muito vasta. Fernão Pessoa Ramos, em artigo de 2010, sugeriu que estes se compõem de três disciplinas: História do Cinema; Teoria do Cinema; e Análise Fílmica. Advogando a ideia que o cinema é uma forma narrativa que se dissemina por diversas mídias, Ramos (2010) comenta que os Estudos de Cinema têm no seu centro, o filme enquanto unidade narrativa cinematográfica em interação com seus autores. Nesse sentido, para compreender o cinema deve-se ir além do estudo de como fazê-lo e das suas mídias. Ramos (2010) aponta ainda a relação dos Estudos do Cinema com as Humanidades, Artes Plásticas, Literatura e Teatro, mas adverte que as reflexões sobre o cinema não podem se restringir a estas relações.

Em livro seminal publicado em 1997, Ismail Xavier discorreu sobre as diversas posturas estéticas e ideológicas na trajetória do cinema desde seus primórdios ao final do século XIX e começo do século XX, até meados da década de 1970. Apontando semelhanças e diferenças entre as perspectivas teóricas e suas ideologias subjacentes que marcaram as discussões sobre o cinema nesse período de pouco mais de setenta anos, Xavier (1997) ressaltou a multiplicidade de perspectivas e modalidades cinematográficas que permitem ao estudioso do campo do cinema ampliar seu conhecimento.

É nesse contexto de diversidade de olhares e de modos narrativos inerentes ao cinema, que tenho o prazer de apresentar esta edição da Revista do NESEF dedicada a textos sobre Cinema, Filosofia e Educação. Nos últimos anos, tenho feito algum esforço para compreender os temas que são objeto de reflexão em artigos publicados em periódicos brasileiros do campo do Cinema. Tendo lido pouco mais de duas centenas de artigos, pude verificar que estudos que associem o cinema à filosofia e à educação não têm sido muito frequentes nos anos recentes. No ano passado, a Revista Livre de Cinema, da qual sou o editor, publicou um número especial com um dossiê sobre cinema e filosofia. Dessa forma, esta edição da Revista do NESEF contribui para o campo dos Estudos de Cinema de forma singular, ao publicar nove textos em forma de artigos, opiniões e resenhas e uma entrevista com uma cineasta brasileira.

No primeiro artigo, Edson Renato Nardi e Leticia Rossi Feliciano Brigagão fazem um reexame do fenômeno do suicídio a partir da série televisiva *13 Reasons Why*. A partir de contribuições de Camus, Freud e Schopenhauer no campo da filosofia, Nardi e Brigagão tratam sobre as diferentes motivações da autodestruição, posicionamentos filosóficos sobre o fenômeno e as possibilidades de sua abordagem pedagógica no Ensino Médio.

Em **Reflexões sobre ética, cinema e educação: um estudo de caso a partir do filme "O caso dos Irmãos Naves" (1967)** de Luís Sérgio Person, Alexandre Matias Silva e Danilo Rocha se apoiam

em Hannah Arendt e suas reflexões sobre a banalidade do mal associadas a questões éticas, para ilustrar a utilização do cinema como um instrumento para mediação e construção do conhecimento. Para os autores, o filme de Luís Sérgio Person serve de exemplo de como o cinema nacional pode auxiliar na reflexão filosófica em sala de aula.

O terceiro artigo é de autoria de Francis Mary Soares Correia da Rosa e Oberdan Quintino. Sob o título **O conceito de performance na personagem Olívia Evans em Boyhood**, os autores relacionam a visão conceitual de Butler sobre o conceito de performance à personagem Olivia Evans de *Boyhood*. Para tanto, após apresentarem o conceito de performance na literatura filosófica, Rosa e Quintino propõem um enlace com a personagem, considerando que esta emula os conceitos apresentados.

Wellington Costa de Oliveira e Maurício Rasia Cossio, no quarto artigo, demonstram a relação intertextual filosofia de Ernst Block e *Waking Life*. No artigo intitulado **O sonho consciente: relações entre o filme Waking Life (2001) e a filosofia de Ernst Block**, Oliveira e Cossio evidenciam como os diálogos do filme reforçam os pensamentos de diversas filosofias, em especial, a existencialista, a marxista, e a corrente dialética.

Fechando a seção de artigos desta edição, tem-se **Pensando uma possível proposta filosófica a partir da filmografia de Denis Villeneuve**, de autoria de Alessandro Reina e Luiz Alberto Vieira Jr.. Com base na análise de cinco filmes mais recentes, Reina e Vieira Jr. Apontam para a possível convergência filosófica na obra do cineasta canadense Denis Villeneuve. Para os autores, este conjunto de filmes pode ajudar o espectador a filosofar quando o filme é visto como uma forma de pensamento.

Quase como um interlúdio, em um sentido metafórico obviamente, a seção II da Revista do NESEF - INFORMATIVO DO NESEF – traz alerta importante para a comunidade científica brasileira sobre os ataques que as universidades públicas brasileiras e o Sistema Nacional de Pós-graduação têm sofrido no Governo Temer. Além de descrever as conquistas passadas da comunidade acadêmica brasileira que estão sob ameaça neste triste momento da vida brasileira, o professor Dr. Lafaiete Neves salienta a necessidade de continuidade na resistência este desmonte.

Dois textos integram a terceira seção da Revista NESEF dedicada a opiniões. O primeiro, de autoria de Douglas Henrique Antunes Lopes tem o título **O re-conhecimento dos estranhos-sem-nome: da tradição fílmica do anti-herói em Akira Kurosawa à prática pedagógica**. No texto, Lopes comenta sobre a construção da figura do anti-herói como meio de colocar as classes excluídas em discussão.

Por outro lado, em **Cineclubismo como atitude crítica e sua urgência**, Weliton Alecio Tarelho discorre de forma crítica, sobre o funcionamento dos cineclubes, que servem como um instrumento de crítica social e de formação cultural, sendo antagônicos ao processo de produção e distribuição fílmica dentro do sistema capitalista.

A seção de resenhas traz contribuições de Ana Paula Remingio Vaz e Geraldo José Hillesheim. A primeira aborda o filme brasileiro **Narradores de Javé** e as possibilidades de reflexão sobre analfabetismo, cultura e memória que este instiga. O segundo analisa **Ensaio sobre a Cegueira** para comentar sobre as nuances filosóficas presentes no filme, concluindo o texto com imbricações entre filosofia e cinema.

Por fim, mas não menos importante, esta edição da Revista do NESEF conta com uma seção especial na qual é reproduzida entrevista feita com a cineasta brasileira Suzana Amaral por suas filhas Flavia Amaral Rezende, Claudia Rezende Minerbo, Anamaria Amaral Rezende Galeotti e Adriana Amaral Rezende. Nesta entrevista, a diretora brasileira comenta sobre sua trajetória no campo do cinema, bem como trata de diferentes aspectos do fazer cinematográfico.

Infelizmente, o campo do cinema brasileiro é marcado por uma forte desigualdade de gênero. Em estudo que fiz recentemente, descobri que a participação das mulheres, na função de direção dos filmes brasileiros lançados para exibição em salas de cinema entre 2009 e 2016 foi muito pequena. A presença de diretoras nos lançamentos brasileiros variou entre 10% dos filmes lançados em 2014 e 24% dos lançamentos de 2012, ficando na média de 17% para esse período de oito anos. Assim, penso que a entrevista com Suzana Amaral além de ser uma importante homenagem à diretora, ajuda a chamar a atenção para a presença feminina na realização cinematográfica brasileira.

Desejo uma boa leitura a todos.

Prof. Dr. Fernando Antônio Prado Gimenez<sup>1</sup>

## Referências

RAMOS, Fernão Pessoa Estudos de Cinema na universidade brasileira. **ALCEU**, v. 10, n. 20, p. 161-167, 2010.

XAVIER, Ismail. **O Discurso cinematográfico**: a opacidade e a transparência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977, 151p.

---

<sup>1</sup> Professor do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná e Editor da Revista Livre de Cinema.